|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Presidente:**  Evandro Luis Busato - Secretário Municipal de Meio Ambiente | | | | | | **Fone:** 3656-4849 | |
| **Data:** | 10/04/2019 | **Duração:** | 03h00 | **Local:** | SEMMA | **Sala:** | Reuniões |
| **Tema:** | **2ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONMACO - GESTÃO 2018/2019** | | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME DOS PARTICIPANTES** | | **SETOR** | **REPRESENTATIVIDADE** |
| 1 | Evandro Luis Busato | SEMMA - Colombo | Presidente |
| 2 | Fernanda de Almeida Rosa | SEMMA - Colombo | 1ª Secretária |
| 3 | Lucielly Fernandes Rosa | SMS | Titular |
| 4 | Dalva Simone Strapasson Dias | SEMED | Titular |
| 5 | Giovani Cavallari | SEICTT | Titular |
| 6 | Liz Gracieli Alberti | SEPLAN | Titular |
| 7 | Cristiane de Souza Petean | SEDUH | Suplente |
| 8 | Aldemair de Brito | Sanepar | Titular |
| 9 | Tamyres Mirela Martins do Carmo | Associação Resol | Suplente |
| 10 | Sergio Abu Jamra Misael | Associação de Moradores - Colônia Faria | Suplente |
| 11 | Sergio Ahrens | Embrapa | Titular |
| 12 | Patrícia Luciane R. dos Santos | Associação Emanuel | Titular |
| 13 | Graciele Viccini Isaka | IFPR | Titular |
| 14 | Anacleto Borges da Mata | Cedea | Titular |
| 15 | José Francisco da Silva | Cedea | Suplente |
| 16 | Robério Marcolino Filho | SEMMA- Colombo | Convidado |
| 17 | Daniele C. Gasparin | SEMMA- Colombo | Convidada |
| 18 | Ildemar Vianna Júnior | SEMMA- Colombo | Convidado |
| 19 | Roygler Hartmann | SMMA - Curitiba | Convidado |
| 20 | Luiz Feliph M. Costa | SMS | Convidado |
| 21 | Rodrigo de Oliveira | SMS | Convidado |

|  |
| --- |
| **ASSUNTOS EM PAUTA:** |
| 1.  Palestra com Roygler Hartmann Gerente de Recursos Hídricos e Saneamento SEMA – Curitiba. |
| 2. Informes sobre os resultados da 1ª Feira de Doação de Animais 2019; Decreto Uso do Pavilhão; Parque Linear e Site novo da SEMMA Sustentável Colombo. |
| 3. Assuntos diversos. |

Aos dez dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezenove, nas dependências da sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Colombo, foi realizada a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Colombo (CONMACO). O Sr. Presidente abriu a reunião cumprimentando a todos, apresentou a pauta do dia, preferiu não seguir a ordem e iniciou informando a substituição da primeira Secretária para a Sra. Fernanda de Almeida Rosa. Apresentou o novo site, Colombo Sustentável, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente dentro da plataforma do site da Prefeitura de Colombo inserido na aba da própria Secretaria. Informou aos presentes que obtivemos 25 doações dos 32 animais que compareceram em nossa última Feira de Doação no dia 24/03/2019 (domingo). Informou também que, para este ano o Programa de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos do Município de Colombo terá um aumento de castrações com o Projeto de Mutirões (UMEES – Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde) para uma abrangência maior da população, previsto para a segundo semestre deste ano. Explicou como ocorreu a Licitação do Parque Linear. Três empresas apresentaram o projeto para execução do Parque, porém no final, duas disputaram e a empresa Rocha Consultoria que ganhou a Licitação para execução da obra. O Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB) já recebeu o subsídio e já pode ser utilizado para o Parque Linear. A previsão de início das obras é de trinta dias e o prazo de execução da obra é de nove meses. O Parque Linear contará com uma parte de lazer e dragagem total da extensão do rio. O Presidente explicou que a Drenagem é uma pasta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e em conjunto com o Plano Diretor será feito o Plano Municipal de Drenagem. Finalizando os informes, o Presidente apresentou o Sr. Roygler Hartmann – Gerente de Recursos Hídricos e Saneamento da Secretaria Municipal de Curitiba (SMMA) para iniciar sua apresentação. Sr. Roygler iniciou sua palestra sobre a fiscalização e gestão de recursos hídricos, compartilhando suas experiências de tentativas de suborno e ameaças de todos os aspectos que já recebeu por exercer a função de fiscal. Apresentou o sistema que a Prefeitura de Curitiba utiliza com toda a cidade interligada mapeada com os rios e as residências já vistoriadas. Apresentou também o Programa de Despoluição Hídrica e Programa Amigos do Rio. Refletiu sobre a importância das integrações entre Secretarias de Obras, Meio Ambiente e Saneamento para uma boa gestão compartilhada. Explicou que a tarifa de esgoto é aplicada em cima de oitenta por cento do consumo efetivo da residência. Dos trezentos mil lotes, quarenta e seis por cento estão interligados corretamente. Sendo que Curitiba possui noventa e quatro por cento de cobertura de rede. Informou que no Contrato de Concessão da Sanepar com Curitiba achou uma falha não incluir uma previsão de meta progressiva da manutenção das redes de esgoto. Pois a Sanepar sempre realiza manutenções quando o problema já aconteceu e não de modo preventivo. Nos informou que Curitiba possui dois mil quinhentos e nove rios, abrangendo um total de mil quinhentos e vinte e cinco quilômetros e somente trinta e seis por cento é canalizado. Refletiu que a canalização para um rio não é a solução, apenas é inserido mais velocidade para a água e acaba transferindo o problema de enchentes para outro bairro, sempre para um bairro mais abaixo. Elucidou que os trinta metros para a área de preservação permanente (APP) de um rio é baseada em estudos realizados na Austrália, para fazer uma espécie de filtro para a água até chegar no corpo hídrico, acabando por não ser efetivamente aplicável em nossa realidade brasileira. O histórico nos diz que na legislação de 1965 o Código Florestal refere-se a cinco metros de APP, depois passou a se utilizar quinze metros, em 1989, finalizando para trinta metros em seu paragrafo único do Código Florestal. Informou que a metodologia utilizada para as fiscalizações se baseiam na análise e qualidade das águas dos rios, é realizado vistorias nas redes públicas coletoras de esgoto, ligações prediais e só então é reanalisada a água. O custo aproximado para contratação de vistoria realizada por robô é de doze reais por metro. Já com a tecnologia realizada por fumaça o custo é de noventa e cinco centavos por metro. Porém o mais comum para a realização das vistorias é utilizado o teste do corante. Nos informou que o custo de cada diligência realizada pela Prefeitura Municipal de Curitiba é de aproximadamente cento e trinta reais (dois fiscais e mais um motorista). Agora a mesma vistoria realizada por uma empresa terceirizada o custo aproximado cai para trinta e três reais e vinte centavos. Porém a empresa terceirizada não possui os mesmos poderes que os servidores públicos, sendo assim, quando a contratada, encontra irregularidades uma equipe da prefeitura se dirige novamente nesta residência para a lavratura de notificação. Informou também que o Índice de Perda de Água em Curitiba é de quarenta por cento. O Sr. Roygler ainda nos informou que encontrou uma forma efetiva para as irregularidades de ligações de água e esgoto, inserindo bloqueios de alertas nas guias amarelas de cada inscrição imobiliária que a Sanepar informasse sua irregularidade. Assim finalizou sua apresentação. Finalizado os assuntos e nada mais havendo a ser tratado e acrescentado, o Presidente deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos devidamente assinada, conforme lista de presença.